

## AVALIAÇÃO DO CICLO DE DIFERENTES CV. DE AMOREIRA-PRETA

Robson R. Camargo<sup>1</sup>; Maria do Carmo B. Raseira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel, bolsista de iniciação científica do CNPq.  
E-mail: robson.rcamargo@hotmail.com;

<sup>2</sup>Eng. Agrônoma, PhD, pesquisadora da Embrapa Clima Temperado, Bolsista CNPq.

A amoreira-preta é um arbusto pertencente à família *Rosaceae*, gênero *Rubus*. As plantas podem apresentar porte ereto, semi-ereto ou rasteiro e as hastes podem ou não ter espinhos. O Rio Grande do Sul é o maior produtor nacional da cultura, normalmente distribuída em pequenas propriedades ligadas à agricultura familiar. Cultivada em boas condições, pode alcançar produtividade de até 20.000kg/ha/ano, e por requerer um custo relativamente baixo de implantação e manutenção constitui-se em uma significativa fonte de renda para estes pequenos produtores. É uma cultura com boa adaptabilidade em diferentes tipos de solo e clima, no entanto, sua produção concentra-se em determinado período do ano e a colheita da maioria das cultivares comerciais coincide com a cultivar Tupy que é a mais plantada no Brasil. Conseguir genótipos que fujam deste período, com floração tardia ou com ciclo mais longo seria uma forma de estender o período de safra da cultura. Neste sentido, os objetivos do trabalho foram: prever o início da colheita, com base na época de plena floração e avaliar o ciclo das cultivares Caingangue, Cherokee, Guarani e Xavante, em relação à cv. Tupy. O trabalho foi realizado na Embrapa Clima Temperado com os dados de fenologia dos anos 2005 a 2013. Para cada ano, foram contados os dias compreendidos entre a data de plena floração e o início de maturação dos frutos. Esses dados serviram para estimativas do ciclo médio e desvio padrão de cada cultivar. Para análise de variância e comparação de médias, os dados foram transformados em  $\sqrt{x+1}$ . Com base nos resultados obtidos, a cultivar 'Guarani' tem um ciclo aproximado de 50 dias o que significa que inicia a maturação entre 41 e 59 dias após a plena floração, 'Xavante' entre 34 e 46 dias, 'Cherokee' entre 31 e 39 dias, 'Tupy' entre 26 dias e 40 dias e 'Caingangue' entre 30 e 42 dias após a plena floração. A cultivar Guarani apresenta o ciclo mais longo não diferindo da 'Xavante', sendo indicadas para hibridações com seleções de ciclo pelo menos igual ou floração mais tardia, visando a obtenção de genótipos de maturação mais tardia.

Agradecimento: Ao CNPq pela concessão da bolsa.